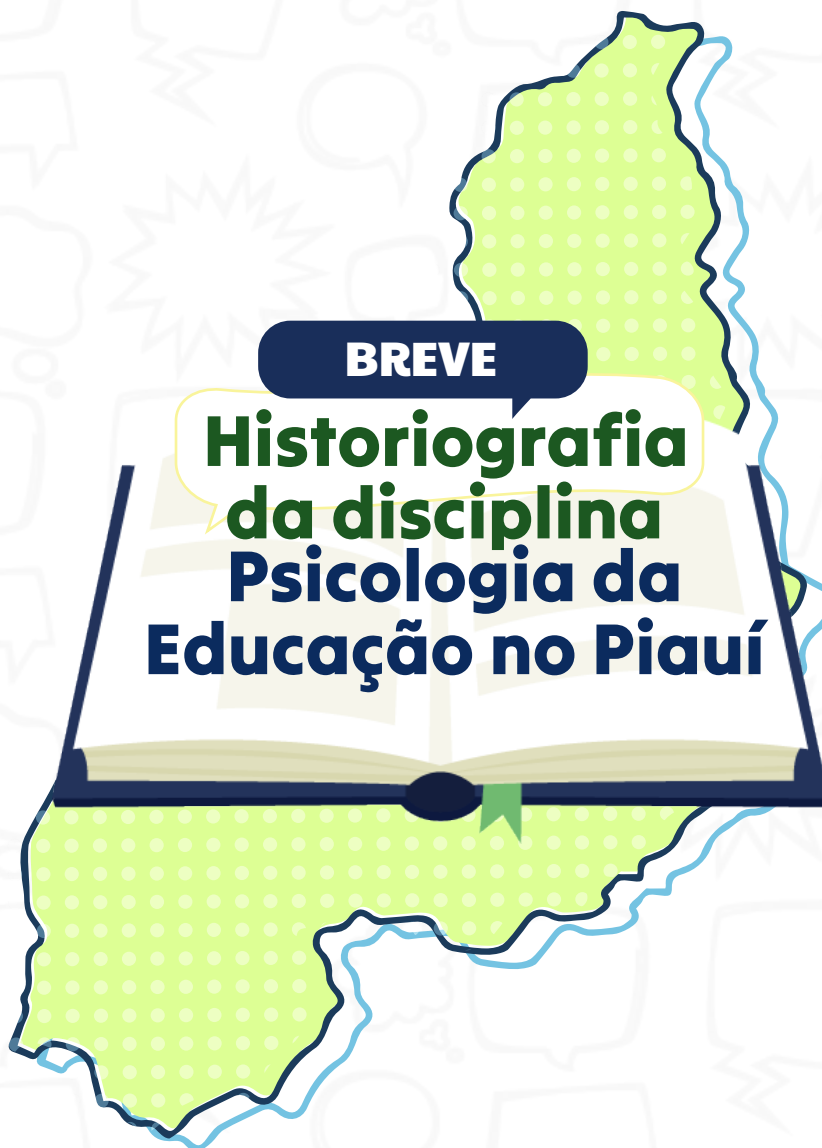


BREVE

**Historiografia
da disciplina
Psicologia da
Educação no Piauí**

**Maycon Campos de Almeida
Thayná Costa Santos
Fauston Negreiros
Ellery Henrique Barros da Silva**

**Maycon Campos de Almeida
Thayná Costa Santos
Fauston Negreiros
Ellery Henrique Barros da Silva**



EDITORA
SCHREIBEN

2023

© Dos autores - 2023

Projeto gráfico, editoração e capa: Edward Neto

Imagem da capa: Freepik.com

Revisão: Maycon Campos de Almeida; Thayná Costa Santos; Fauston Negreiros
Ellery Henrique Barros da Silva

Esta obra é uma produção independente. A exatidão das informações, opiniões e conceitos emitidos, bem como da procedência das tabelas, quadros, mapas e fotografias é de exclusiva responsabilidade do(s) autor(es).

Editora Schreiben
Linha Cordilheira - SC-163
89896-000 Itapiranga/SC
Tel: (49) 3678 7254
editoraschreiben@gmail.com
www.editoraschreiben.com

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B846 Breve historiografia da disciplina Psicologia da Educação no Piauí. / Maycon Campos de Almeida... [et al.]. – Itapiranga : Schreiben, 2023.
53 p. : il. ; e-book.

E-book no formato PDF.
EISBN: 978-65-5440-129-6
DOI: 10.29327/5275429

1. Psicologia educacional – história - Piauí. 2. Psicologia educacional – formação profissional. 4. Psicólogos. I. Título. II. Santos, Thayná Costa. III. Negreiros, Fauston. IV. Silva, Ellery Henrique Barros da.

CDU 159.9

Bibliotecária responsável Kátia Rosi Possobon CRB10/1782



APRESENTAÇÃO

-Olá, eu me chamo Expedita, sou universitária de Psicologia e pesquisadora na área da Psicologia Escolar e Educacional. Tenho dúvidas em relação a como se deu o percurso histórico da Psicologia da Educação no estado do Piauí e como isso afetou a formação dos professores e professoras, assim, gostaria de entender um pouco mais. Como faço para aprender de forma clara e divertida?

- Olá Expedita, tudo bem com você? Me chamo Almeida e acredito que você esteja falando com a pessoa certa! Sou professor universitário e também faço pesquisas relacionadas à Psicologia Escolar e Educacional. Dentre as diversas pesquisas que realizei, investiguei a historiografia da psicologia da educação no estado do Piauí e através dos dados levantados, produzi um Livro Ilustrado para que o aprendizado seja divertido e prazeroso. Vem comigo?

- Vamos nessa!

¹O Livro Ilustrado em questão é fruto da pesquisa de Iniciação Científica de Maycon Campos de Almeida, intitulada “Psicologia da Educação na formação de professores: historiografia das primeiras Escolas Normais do Piauí” (Universidade Federal do Delta do Parnaíba, sob orientação de Fauston Negreiros e com apoio do Grupo de Pesquisas em Psicologia Escolar Crítica e Políticas/PECPol – vinculado ao CNPq, e à Universidade de Brasília/UnB. Além disso, a pesquisa de iniciação científica conta com o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (FAPEPI).



SUMÁRIO

01

**A PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO PARA
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

02

**10 CONTRIBUIÇÕES DA
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

03

**LINHA DO TEMPO DA HISTORIOGRAFIA DA
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL**

04

**LINHA DO TEMPO DA HISTORIOGRAFIA
DA PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NO PIAUÍ**

05

SAIBA MAIS SOBRE O TEMA

06

INDICAÇÕES DE LEITURA

07

REFERÊNCIAS

08

INSTITUIÇÕES E ENTIDADES COLABORADORAS

09

AGRADECIMENTOS

10

SOBRE OS AUTORES

01

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PROFESSORAS



Inicialmente, os três pilares que sustentam a necessidade de se compreender como se deu a Psicologia da Educação na formação de professores e professoras giram em torno de:

01

A existência de uma trajetória histórica nas relações entre a Psicologia e a Educação, e o fato de ter sido uma disciplina obrigatória em cursos de formação de professores e professoras durante muito tempo.

02

Pelo fato de se buscar a constituição da base de conhecimento para o ensino, e a Psicologia da Educação tem quadros teóricos disponíveis que auxiliam a analisar os fenômenos educativos.

Para delimitar o significado científico, social e político dessa disciplina, faz-se necessário pensá-la no contexto das reformas e das propostas de formação, o que inclui a definição do perfil do profissional a ser formado, os conhecimentos a serem priorizados e os direcionamentos em direção ao equilíbrio entre as funções teórica e prática, disciplinar e profissional.

Assim, a disciplina Psicologia da Educação foi e continua sendo de suma importância para subsidiar a prática profissional de professores e professoras embasadas apenas no conhecimento teórico de suas respectivas matérias. Compreender as subjetividades de cada aluno auxilia na implementação de conhecimentos teóricos levando em consideração todas as diferenças socio-histórico-culturais que perpassam uma sala de aula com mais de 30 alunos. Obviamente que, durante o percurso histórico da disciplina Psicologia da Educação, houveram controvérsias em relação aos conteúdos aprendidos e a prática executada em sala de aula. Como por exemplo, as vertentes que atravessam esse campo de saber, sendo uma que prioriza o foco do olhar da Psicologia para os fenômenos educacionais e ao analisar os problemas educacionais retorna à Psicologia e outra que parte da Educação, buscando-se na Psicologia uma base para a compreensão dos fenômenos, de modo a integrá-la à ótica educacional. No entanto, a Psicologia da Educação contribuiu fortemente para a formação de professores e professoras ao fornecer bases teóricas que auxiliassem a prática pedagógica quando a teoria ministrada e prática escolar eram articuladas.

Algumas vezes pode ser difícil dimensionar o real impacto da disciplina Psicologia da Educação em relação ao conhecimento ministrado e a atuação prática dos professores, por conta de alguns conflitos em função dos seu alcance e limites das suas contribuições para fundamentar as práticas profissionais. No entanto, conforme aponta Checchia (2015), faz necessário adotar a perspectiva crítica ao se inserir no campo de conhecimento entre Psicologia e Educação, para que assim, esse conhecimento seja contextualizado. De tal modo, quando atrelado a teoria ministrada nas disciplinas com a prática profissional nas salas de aula, a disciplina Psicologia da Educação pode contribuir para:

**1**

Compreender as melhores formas que cada aluno encontrou para aprender;

Conhecer os alunos;

2**3**

Desenvolver uma didática de ensino inclusiva;

Compreender as diferenças e subjetividades;

4



Encontrar a melhor maneira para lidar com os problemas em sala de aula;

Fornecer orientação e aconselhamento;



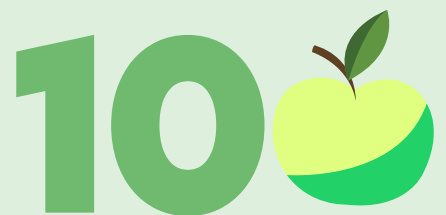
Desenvolver princípios avaliativos justos que considerem as diferentes aptidões;

Aprender novas didáticas de ensino para que a disciplina seja positiva para o educando e aflore a criatividade;



Combater a produção do fracasso escolar;

Promover a motivação dos alunos para evitar a evasão escolar e tornar a sala de aula um ambiente acolhedor.



Levando em consideração o fato de que o Brasil é um país continental, rico em uma diversidade cultural e raízes que culminam no modo de ser e viver de cada brasileiro, vale ressaltar como a Psicologia Escolar e Educacional foi ganhando seu espaço em tal cenário. Atrelado a isso, compreender os marcadores históricos datados em cada época, ajudará a compreender as modificações que a disciplina Psicologia da Educação foi sofrendo com o passar dos anos. Vale destacar que tal historiografia sofre forte influência de grandes momentos. Um dos principais marcadores históricos ocorre entre os anos de 1830 a 1940, caracterizado como "Fase Normalista", por estar relacionado as Escolas Normais. As Escolas Normais foram um terreno fértil na introdução da disciplina Psicologia da Educação em sua grade curricular, portanto, compreender seu contexto histórico é de suma importância.



Fase Normalista - Período de 1830 a 1940

Caracterizado como "Fase Normalista", esse período elucidado o foco no ensino normal, através das Escolas Normais, haja vista a necessidade de mão de obra para o mercado capitalista e combate as altas taxas de analfabetismo por parte do governo brasileiro. Além disso, em função da ocorrência de professores e professoras improvisadas, com formação e remuneração defasadas, a ausência de propostas de qualificação desses profissionais e falta de projetos em função da ampliação da escolaridade elementar foi que começou a surgir as Escolas Normais no cenário sociocultural brasileiro na terceira década do século XIX.



1835

Criação da primeira Escola Normal no Brasil,
localizada na cidade de Niterói-RJ.



1836

Criação da Escola Normal
no estado da Bahia



1845

Criação da Escola Normal
no estado do Ceará



1846

Criação da Escola Normal
no estado de São Paulo





Além disso, Mitsuko Aparecida Makino Antunes traz fortes contribuições em seu livro “A Psicologia no Brasil: leitura histórica sobre sua constituição”, de 2012. O livro em questão versa sobre a história da Psicologia no Brasil, resultante de uma cuidadosa pesquisa baseada no princípio de uma “abordagem social”. Nesta área, possibilita a apreensão do diálogo que se estabelece entre a Psicologia e a formação social na qual ela se produz, levando em consideração o conhecimento como produto fundamentalmente histórico e social. No livro, Mitsuko Aparecida Makino Antunes distribui a linha do tempo em seis períodos em ordem cronológica. Sendo eles:

1º Período:

Ideias psicológicas e educação no Período Colonial


- Necessidade em educar a população recém chegada ao Brasil, sendo divulgadas ideias psicológicas relacionadas à educação.

2º Período:

Ideias psicológicas e Educação no século XIX

- Fundação das primeiras Faculdades no estado da Bahia e no Rio de Janeiro, fundadas em 1808 como disciplinas e a partir de 1910 foram transformadas em cursos.





3º Período: *Psicologia e Educação no século XX (1890-1930)*

Tal período é caracterizado como Autonomização e correspondeu constituição da Psicologia científica de maneira autônoma.

4º Período: *Psicologia e Educação no século XX (1930-1962)*

Nesse período, chamado de Consolidação, fundaram as primeiras associações de psicólogos e psicólogas, as primeiras revistas científicas, primeiros eventos e também serviços organizados de Psicologia Aplicada.





5º Período: *Psicologia e Educação no século XX* *(a partir de 1962)*

No período em questão, caracterizado pelo reconhecimento legal da profissão, deu-se início a uma fase de aumento da criação de institutos de formação de psicólogas(os).

6º Período: *Psicologia e Educação na virada do século*

Já a última fase tem como principal característica, a continuidade do período que a antecedeu e Mitsuko Aparecida Makino Antunes afirma que foi um tempo de desafio para a Psicologia Educacional e Escolar em relação a encontrar sua inserção novamente nos meios educacionais de modo a estar comprometida com a transformação da Educação e do país.



Ao adentrarmos no tópico em questão, abordaremos como se deu o percurso histórico da disciplina Psicologia da Educação no estado do Piauí. Para tal, foi realizada investigação de produções acerca da historiografia da Psicologia da Educação diante da formação de tais professores, utilizando fontes historiográficas documentais, como registros fotográficos, ementa curricular e atividades avaliativas.

Assim, é de suma importância mencionar a dissertação de mestrado “À luz dos valores religiosos: escolas confessionais católicas e a escolarização das mulheres piauienses (1906-1973)” e a tese de doutorado “Educar crianças e jovens à luz da fé e cultura: as instituições escolares confessionais católicas na sociedade piauiense (1906 a 1973)”, ambas produções de Samara Mendes Araújo Silva.

Em suas pesquisas, a autora evidencia como se deu o processo de escolarização das mulheres piauienses nos Colégios Confessionais Católicos e como transcorria o cotidiano nesses estabelecimentos de ensino. Adiante, Samara confirma em sua tese que sob o aparente silêncio, respeito e manutenção da configuração social vigente, as alunas dos Colégios Confessionais Católicos contribuíram de forma decisiva, para a alteração da posição e papéis sociais das mulheres na sociedade piauiense. A dissertação de mestrado e a tese de doutorado de Samara contribuiriam fortemente na produção do artigo de iniciação científica supracitado, pois através destes pode-se extrair imagens, fotos e relatos de ex-alunas para embasar nossa pesquisa de análise documental, haja vista que, os professores dos Colégios Confessionais Católicos eram egressos das Escolas Normais, nas quais a disciplina Psicologia da Educação estava presente. Diante disso, pode-se relacionar os aprendizados teóricos através da análise documental de fotos e currículos pedagógicos com a prática de tais professores mediante relatos das ex-alunas adquiridos dos estudos de Samara.

Quer saber um pouco mais sobre a dissertação e tese da autora em questão? Confere na seção Indicações de Leitura ao final desse livro ilustrado!

Levando em consideração os fatos históricos supracitados, compreendendo a história da Psicologia Escolar Educacional e como influenciou e foi influenciada pela historiografia da disciplina de Psicologia da Educação, principalmente nas Escolas Normais, faz-se necessário compreender a linha do tempo referente a como se deu tais fatos no estado do Piauí. O curso normal no Piauí ficou vigente durante 74 anos, o que fez com que a disciplina "Psicologia" adotasse nomes diferentes durante o tempo percorrido, sendo os principais eventos listados a seguir:



1910

O ensino normal é oficializado através da lei n.º 548/1910. Tal fato faz com que a Escola Normal Livre se torne a Escola Normal Oficial e é definitivamente implantado a primeira Escola Normal no estado do Piauí.





1911

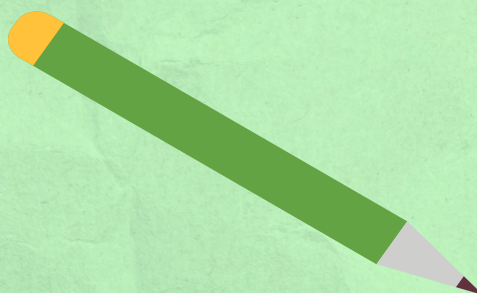
A disciplina "Psicologia" já é contemplada no Liceu Piauiense.



1922

Ocorre a aprovação da Lei nº 1.027/1922, que ampliou o ensino normalista para quatro anos em todo o território brasileiro e introduziu as disciplinas Psicologia, Pedagogia e Metodologia Didática.

O Liceu Piauiense passa a contemplar em uma de suas grades curriculares de ensino as disciplinas História da Filosofia, Psicologia Lógica, Sociologia e Moral, Noções de Economia e Direito Pátrio para que se interessava em entrar no ensino profissionalizante.



1927

Aberta a Escola Normal na cidade de Parnaíba - PI.



1928

Os conteúdos que versavam sobre a ciência psicológica que eram lecionados na disciplina "Pedagogia", cursada no 3º ano do curso normal da grade curricular de 1921, foram transformados e reformulados em uma disciplina específica do curso normal chamada "Psicologia Educacional".

No 4º ano do curso, a disciplina "Psicologia Lógica" já era contemplada na Escola Normal de Parnaíba - PI.

1930

Criadas as Escolas Normais na cidade de Picos e Floriano, ambas no estado do Piauí.

1931

Aberto mais um curso normal na cidade de Teresina - PI, através do Colégio Sagrado Coração de Jesus.





1966

Mudança na nomenclatura da disciplina nas Escolas Normais, passando a ser chamada de Fundamentos Psicológicos.



1973

Criação do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), campus Teresina, inicialmente como licenciatura curta parcelado e posteriormente transformado em licenciatura plena, já no sistema integrado.

Atualmente o curso conta com as Disciplinas de Psicologia da Educação I, II e III.

Os Cursos de Licenciatura em Física, Matemática e Química foram incorporados à UFPI. O curso de Licenciatura em Física conta com a disciplina Psicologia da Educação no quarto período. No curso de Matemática, a disciplina está no segundo período. No curso de Química, a disciplina Psicologia da Educação está no segundo período.





1983

Após a primeira modificação, a nomenclatura da disciplina nas Escolas Normais passa a ser chamada de Fundamentos Bio-Psicológicos

1984

Origem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), na cidade de Teresina-PI, vinculada ao Centro de Ensino Superior - CESP.

A disciplina Psicologia da Educação é obrigatória em todos os cursos de Licenciatura mencionados acima. No curso de Pedagogia, tal disciplina é dividida em Psicologia da Educação I, II no mínimo, podendo haver Psicologia da Educação III também.

1986

O Centro de Ensino Superior realizou o primeiro vestibular, com a oferta de 240 vagas distribuídas nos cursos de Licenciatura em Pedagogia/Magistério, Licenciatura em Ciências/Biologia, Licenciatura em Ciências/Matemática, Licenciatura em Letras/Português, Licenciatura em Letras/Inglês na Universidade Estadual do Piauí, na cidade de Teresina-PI.

A disciplina Psicologia da Educação é obrigatória em todos os cursos de Licenciatura mencionados acima. No curso de Pedagogia, tal disciplina é dividida em Psicologia da Educação I, II no mínimo, podendo haver Psicologia da Educação III também.



1991

Foi autorizado o funcionamento da Universidade Estadual do Piauí UESPI em estrutura multicampi, com sede em Teresina - Campus do Pirajá. Foram também instalados, nesse período, os Campi de Corrente, Floriano, Parnaíba e Picos.

Consoante a isso, a criação do curso de Pedagogia está atrelada a tal ano, haja vista que o curso de Pedagogia foi pioneiro nos campi em questão, juntamente com a disciplina Psicologia da Educação.



1992

Sofrendo mais uma modificação, a disciplina passa a ser chamada de Psicologia da Aprendizagem nas ementas das Escolas Normais

1996

Modificações na nomenclatura das disciplinas das Escolas Normais continuam acontecendo com o passar dos anos. Assim, a disciplina passa a ser chamada de Psicologia do Desenvolvimento





2000

Foi autorizado o funcionamento da Universidade Estadual do Piauí UESPI em estrutura multicampi, com sede em Teresina - Campus do Pirajá. Foram também instalados, nesse período, os Campi de Corrente, Floriano, Parnaíba e Picos.

Consoante a isso, a criação do curso de Pedagogia está atrelada a tal ano, haja vista que o curso de Pedagogia foi pioneiro nos campi em questão, juntamente com a disciplina Psicologia da Educação.



2001

Por fim, depois de diversas modificações e alterações no nome da disciplina nas Escolas Normais, a mesma passa a ser chama de Fundamentos Psicossociais



2002

Criação do núcleo de pesquisa FORMAR - Formação de Professores na Perspectiva Histórico-Cultural. O Grupo compreende e explica as contradições presentes nas diferentes realidades educacionais e tem a missão de contribuir para transformar as práticas educativas. Os estudos e pesquisas realizados relacionam formação e pesquisa no processo de negociação de necessidades formativas com o objetivo de transformar os contextos e os processos de significação do grupo colaborador e de criar condições para que haja unidade entre pesquisa e formação profissional. As atividades de pesquisa, ensino e extensão são desenvolvidas com base nos princípios do Materialismo Histórico Dialético e da Pesquisa Colaborativa. O Formar realiza estudos e pesquisas na área de educação e saúde, abrangendo a EAD. Os eixos temáticos trabalhados são processos de reflexividade e de colaboração crítica sobre as práticas educativas, a formação docente, ensino e aprendizagem escolar e não escolar. Líderes do grupo: Hilda Maria Martins Bandeira e Wellington de Oliveira.



2008

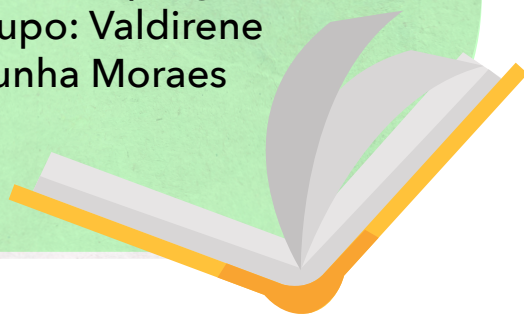
Criação do curso de Licenciatura em Ciências Sociais na Universidade Federal do Piauí (UFPI), no Campus Petrônio Portela, em Teresina. O curso em questão conta com a disciplina de Fundamentos Psicológicos da Educação no primeiro semestre.

2014

Criação do Núcleo de Estudos e Pesquisa Histórico Críticas em Educação e Formação Humana (NEPSH). O Núcleo de Estudos e Pesquisas Histórico Críticas em Educação e Formação Humana - NEPSH- abrange atividades de ensino, estudos, pesquisas, formação contínua, extensão e publicações relacionadas com os processos educativos e formação de professores numa perspectiva emancipadora. O NEPSH direciona-se à investigação mediante as seguintes linhas de pesquisa: Formação de educadores, práticas educativas e desenvolvimento humano; Psicologia e Educação: processos educativos e subjetividade; Práticas educativas na infância e educação infantil; Ensino de Física e Educação Matemática: Princípios e Práticas da Organização do Ensino. Líderes do grupo: Maria Vilani Cosme de Carvalho e Eliana de Sousa Alencar Marques

2015

Criação do Grupo de Estudos e Pesquisa Histórico-Culturais em Formação de Professores e Prática Pedagógica (GEHFOP). Objetiva a participação em eventos científicos, publicação em revistas, livros e periódicos, realização de cursos de extensão e participação em programas de iniciação científica. Líderes do grupo: Valdirene Gomes de Sousa e Lidenora de Araujo Cunha Moraes



Portanto, ao acompanharmos cronologicamente a historiografia da Psicologia da Educação e como ela influenciou na formação de professores e professoras nas Escolas Normais e se designou nos cursos superiores de Licenciatura, inferimos que a disciplina em questão sofreu diversas alterações em relação a ementa e conteúdos programados, o nome e objetivo de tal disciplina, a bibliografia e a compreensão dos professores dentro dos cursos normais.

Assim, pode-se dizer que muitas vezes o conteúdo teórico aprendido não era colocado em prática todas as vezes, mas afirma-se a importância de compreender como se deu a construção histórica dessa disciplina e como ela influenciou os processos de ensino e aprendizagem do educando e do educador.

PARA FINALIZAR

- Então Expedita, me conta aqui, com esse Livro Ilustrado ficou ou não ficou mais fácil compreender sobre o tema? Consegui sanar todas as suas dúvidas? Espero que com o conteúdo apresentado aqui você tenha aprendido um pouco mais sobre a Historiografia da Psicologia da Educação no nosso querido Piauí. Além disso, espero que a leitura tenha sido prazerosa e que o aprendizado tenha sido leve.

- Almeida, não sei nem como agradecer por me disponibilizar esse material super compreensível e de fácil acesso para a comunidade social, além de ser muito importante para a comunidade acadêmica. O Livro Ilustrado é bastante didático e fácil de compreender através da dinamicidade das imagens e informações. Agora sim compreendo melhor a importância de entendermos a historiografia de tal disciplina, pois assim poderemos compreender a postura e didática adotada pelos professores e professoras da época e como isso impactou na educação brasileira e principalmente a piauiense.

- Isso mesmo Expedita, fico feliz em ter contribuído. Que tal indicar a leitura desse Livro Ilustrado para seus amigos universitários e incentivar a pesquisa no âmbito escolar e educacional? Até porque temos muita coisa ainda para pesquisar.

- Claro Almeida, pode deixar, conhecimento deve e será compartilhado. Muito obrigada!

Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE):

A Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, que tem por finalidade incentivar o crescimento da ciência e da profissão de psicólogo escolar e educacional, como um meio de promover o bem-estar e o desenvolvimento humano, enfocando para isto o processo educacional no seu sentido mais amplo.



- <https://abrapee.wordpress.com/>



- <https://www.youtube.com/@abrapeeassociacaobrasileir1822/featured>

Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP):

A Associação Brasileira de Ensino de Psicologia - ABEP, pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de sociedade civil sem fins lucrativos, de duração ilimitada, com fórum e sede fixos em Brasília, é uma entidade de âmbito nacional, de caráter educacional, que objetiva o desenvolvimento e o aprimoramento do ensino da Psicologia, podendo congrega r sócios institucionais e sócios individuais.



- <https://abepsi.org/web/>

Sociedade Brasileira de História da Psicologia (SBHP):

A Sociedade Brasileira de História da Psicologia, também designada pela sigla SBHP, foi fundada no dia 18 de outubro de 2013. A SBHP é uma associação de caráter científico-cultural sem fins lucrativos e econômicos. A SBHP tem por finalidades:

- I. Congregar profissionais, pesquisadores ou estudiosos, que realizam atividades de pesquisa ou de docência em História da Psicologia;
- II. Realizar e fomentar estudos e pesquisas em História da Psicologia, inclusive cooperação entre grupos de pesquisa na área;
- III. Estimular estudos interdisciplinares, promover intercâmbio com sociedades congêneres nacionais ou internacionais, favorecendo a participação de especialistas de áreas afins;
- IV. Propiciar a crítica e o pluralismo teórico na área e em suas atividades e produções;
- V. Estimular diferentes formas de divulgação e informação das produções em História da Psicologia, promovendo publicação dos resultados da pesquisa na área;
- VI. Organizar e promover eventos, seminários, cursos e outras iniciativas similares, podendo interagir com associações congêneres com vistas à atualização do conhecimento e à socialização das experiências realizadas na área.



- <https://sbhpsi.com.br/>



- <https://www.youtube.com/@sociedadebrasileiradehisto5766/featured>

Memorandum: Memória e História em Psicologia:

Trata-se de uma revista eletrônica vinculada à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Tem como objetivo promover um espaço de debate sobre Memória e História da Psicologia. Nesses campos, propõe também diálogos com diversas áreas do conhecimento, tais como Filosofia, História, Educação, Sociologia, Antropologia, Literatura, Artes, dentre outras.



- <https://periodicos.ufmg.br/index.php/memorandum/issue/view/1812>

Grupo de Pesquisas em Psicologia Escolar Crítica e Políticas (PECPol):

Criado no ano de 2022, o Grupo de Pesquisas em Psicologia Escolar Crítica e Políticas/PECPol tem como propósito realizar estudos e pesquisas relacionadas ao processo de escolarização, ambientes educacionais e de vulnerabilidades psicossociais inseridos no contexto histórico-cultural brasileiro, sobretudo contemplar as demandas psicológicas advindas das conjunturas sociais e políticas.

Lider(es) do grupo: Fauston Negreiros



- dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4456641448766900

Psicologia da Educação

Psicologia da Educação - Apresentação e introdução da disciplina (UNIVESP):



- https://www.youtube.com/watch?v=74LyXVseC1g&list=PLx18-Can9yAHcHWGaiXTP48g6_VKEKf_do

Psicologia da Educação

Psicologia da Educação - A Psicologia sócio-histórica de Vygotsky (UNIVESP):



- https://www.youtube.com/watch?v=UddkORw_P5M&list=PLx18Can9yAHcHWGaiXTP48g6_VKEKf_do&index=7

Escola Normal (UNIVESP):



- <https://www.youtube.com/watch?v=ko8qMM2mfms>



**Psicologia e Educação no Brasil:
uma visão da história e
possibilidades nessa relação.**

Tema central: discute alguns elementos históricos da relação entre Psicologia e Educação no Brasil, enfatizando sua dimensão prática e teórica. Ou seja, apresenta a Psicologia Escolar e os fundamentos que subsidiam essa prática, assim como a produção intelectual decorrente.

Autoras(es): Raquel Souza Lobo Guzzo; Adinete Sousa da Costa Mezzalira; Ana Paula Gomes Moreira; Raquel Pondian Tizzei; Walter Mariano de Faria Silva Neto.



História da Psicologia no Brasil: uma narrativa por meio de seu ensino.

Tema central: apresenta uma história da Psicologia no Brasil relacionando-a às tramas de períodos históricos vividos pelo País, procurando mostrar, em cada um deles, como ocorreu o ensino e a difusão dos saberes psicológicos.

Autora: Ana Maria Jacó Vilela



Estudos para uma história da psicologia educacional e escolar no Brasil. Tema central:

Tema central: contribui para a reconstrução da história da constituição e consolidação do campo de estudo e atuação em Psicologia Educacional e Escolar no Brasil, por meio de depoimentos orais e outras fontes historiográficas. Investiga como este campo de conhecimento e prática foi se construindo em nosso solo, especialmente a partir dos anos 1930.

Autora: Déborah Rosária Barbosa



Legislação e processos educativos: A constituição da escola primária no Piauí (1845 a 1889).

Tema central: Analisaram, tendo como fontes a legislação, os relatórios dos presidentes da Província e jornais, bem como as prescrições presentes na constituição da escola, considerando a materialidade e organização dessa escola, a definição e disposição das matérias escolares, os métodos de ensino propostos e os "ritmos escolares".

Autor: Antônio de Pádua Carvalho Lopes



Reflexões sobre o uso do jornal como fonte para a história da educação piauiense.

Tema central: objetiva mostrar as principais pesquisas desenvolvidas por sua autora na área de história da educação piauiense, tendo como fonte o jornal impresso. O recorte temporal adotado foi de 1952 a 1971.

Autora: Jane Bezerra de Sousa



**Educar crianças e jovens à luz
da fé e cultura: as instituições
escolares confessionais católicas
na sociedade piauiense
(1906 a 1973).**

Tema central: tem como objeto de estudo os Colégios das Irmãs Catarinas no Piauí (1906 a 1973) e analisaram como se deu os processos de educação, inserção e posicionamento social das ex-alunas destas instituições.

Autora: Samara Mendes Araújo Silva



À luz dos valores religiosos: escolas confessionais católicas e a escolarização das mulheres piauienses (1906 - 1973).

Tema central: este trabalho é um estudo de História da Educação Piauiense abordando, especificamente, a História das Instituições Escolares Confessionais Católicas. O objetivo desta pesquisa é apontar como se deu o processo de escolarização das mulheres piauienses nos Colégios Confessionais Católicos e como transcorria o cotidiano nesses estabelecimentos de ensino.

Autora: : Samara Mendes Araújo Silva



A Psicologia e o ensino normalista piauiense: percursos de uma disciplina.

Tema central: trata-se de um estudo sobre a história da disciplina "psicologia" lecionada na Escola Normal Antonino Freire, ao longo de mais de 80 anos, na cidade de Teresina - PI. Seu objetivo consiste em conhecer o percurso histórico dessa disciplina a partir de suas ementas, dos conteúdos trabalhados nas aulas e do material bibliográfico indicado pelos professores responsáveis.

Autora: : João Paulo Macedo; Ana Gabriela Nunes Fernandes; Renata Castelo Branco Araújo.



A Psicologia no Brasil: leitura histórica sobre sua constituição

Tema central: a história da Psicologia no Brasil, resultante de uma cuidadosa pesquisa baseada no princípio de uma "abordagem social". Nesta área, possibilita a apreensão do diálogo que se estabelece entre a Psicologia e a formação social na qual ela se produz, levando em consideração o conhecimento como produto fundamentalmente histórico e social.

Autora: : Mitsuko Aparecida Makino Antunes



**Expectativas da sociedade
brasileira sobre psicólogas(os)
na rede pública de ensino:
o caso da lei 13.935.**

Tema central: objetiva-se compreender os sentidos atribuídos pela sociedade diante da inserção de psicólogas(os) na educação básica das redes públicas de ensino brasileiro.

Autoras(es): Fauston Negreiros; Cátia Batista Lima; Isadora Silveira Mota; Maycon Campos de Almeida; Samara Eduarda Martins; Thayná Costa Santos.



Palavras-chave em psicologia escolar e educacional.

Tema central: reúne verbetes essenciais tanto para a teoria como para a prática nessa área e vem ao encontro da necessidade de se ter à mão diversos conceitos organizados metodologicamente.

Autor: Fauston Negreiros



Professores, fracasso e sucesso escolar: um estudo no contexto educacional brasileiro.

Tema central: : tem como objetivo, apreender os conhecimentos elaborados pelos professores sobre seu papel no fracasso escolar.

Autor: Mônica de Araújo Damasceno;

Almeida, P. C. A., & Azzi, R. G. (2007). A psicologia da educação como um saber necessário para a formação de professores. *Temas em Psicologia*, 15(1), 41-55.

Antunes, M. A. M. (2012). A psicologia no Brasil: leitura histórica sobre sua constituição. In *A psicologia no Brasil: leitura histórica sobre sua constituição* (pp. 134-134).

Antunes, M. A. M. (2003). Psicologia e educação no Brasil: um olhar histórico-crítico. *Psicologia escolar: teorias críticas*, 139-168.

Barbosa, D. R. (2011). Estudos para uma história da psicologia educacional e escolar no Brasil (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).

Checchia, A. K. A. (2015). Contribuições da psicologia escolar para formação de professores: um estudo sobre a disciplina psicologia da educação nas licenciaturas (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).

Macedo, J. P., Fernandes, A. G. N., & Araújo, R. C. B. (2009). A Psicologia e o ensino normalista piauiense: percursos de uma disciplina. *Mnemosine*, 5(2).

Negreiros, F. (2021). *Palavras-chave em psicologia escolar e educacional*. Campinas: Alínea.

Silva, S. M. A. (2007). À luz dos valores religiosos: escolas confessionais católicas e a escolarização das mulheres piauienses (1906-1973) (Doctoral dissertation, Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Piauí. Piauí (mimeo)).

Silva, S. M. A. (2010). *Educar Crianças e Jovens à Luz da Fé e Cultura: as instituições escolares confessionais católicas na sociedade piauiense (1906 a 1973)*.

- Universidade Federal do Piauí



Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí/FAPEPI



**PESQUISA E
INOVAÇÃO**
Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado do Piauí / FAPEPI



- Grupo de Pesquisas em Psicologia Escolar Crítica e Políticas/PECPol – vinculado ao CNPq, e à Universidade de Brasília/UnB



- Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade – Núcleo Piauí



- Secretaria de Estado da Educação/SEDUC-PIAUÍ



- Universidade Federal do Delta do Parnaíba/UFDPar



Aproveitamos o importante momento para agradecer imensamente a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (FAPEPI) por financiar a pesquisa de iniciação científica supracitada, embasando a produção desse Livro Ilustrado. Ademais, ressaltamos a importância da FAPEPI para todo o estado do Piauí, tendo em vista o incentivo no âmbito da pesquisa oferecido pela instituição para com o estado piauiense.

Agradecemos a Universidade Federal do Piauí (UFPI) e atualmente a Universidade do Delta do Parnaíba (UFDPAr) por proporcionar a inserção e formação no ensino superior. Ademais, o incentivo à pesquisa durante o período de graduação proporcionado pelas instituições de ensino é de suma importância para o crescimento de novos pesquisadores.

Agradecemos ao antigo Núcleo de Pesquisa e Estudos em Desenvolvimento Humano, Psicologia Educacional e Queixa Escolar (PSIQUED) da UFDPAr, por nos proporcionar a iniciação no campo da pesquisa e nos acolher tão bem, pois o mesmo foi o primeiro núcleo de pesquisas que fizemos parte. Hoje podemos agradecer ao Grupo de Pesquisas em Psicologia Escolar Crítica e Políticas (PECPol) da Universidade de Brasília (UnB) por promover a continuação e promoção dos estudos na área da Psicologia Escolar e Educacional.

Agradeço aos meus pais, que me incentivaram nos momentos difíceis, me deram todo suporte, sobretudo emocional e compreenderam a minha ausência durante o foco nos projetos de pesquisa. Aos meus amigos, por compartilharem comigo tantos momentos de descobertas e aprendizados, em especial a colaboradora desse Livro Ilustrado, Thayná Santos, com quem já dividi muitos projetos e vivi muitas trocas acadêmicas e pessoais.

Ao professor Fauston Negreiros, por ter sido meu orientador de vários projetos e para além disso, um mestre e um amigo com quem aprendi grandes lições de vida e construí uma relação para além da graduação.

Maycon Campos de Almeida

Acadêmico de Psicologia da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR), cursando o 9º período. Pós-graduando em Avaliação Psicológica e Psicodiagnóstico. Membro do Núcleo de Pesquisas e Estudos em Desenvolvimento Humano, Psicologia Educacional e Queixa Escolar (PSIQUED) desde 24 de setembro de 2019, e atualmente do Grupo de Pesquisas em Psicologia Escolar Crítica e Políticas/PECPol, da Universidade de Brasília/UnB. Membro do Núcleo de Estudos e de Pesquisa em Intervenção Cognitivo-Comportamental e Saúde Mental, da Universidade Federal do Piauí. Pesquisador bolsista da Fundação de amparo à pesquisa do estado do Piauí (FAPEPI)



Thayná Costa Santos

Acadêmica de Psicologia da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR), cursando atualmente o 9º período. Membro do Núcleo de Pesquisas e Estudos em Desenvolvimento Humano, Psicologia Educacional e Queixa Escolar (PSI-QUED) desde 24 de setembro de 2019, e atualmente do Grupo de Pesquisas em Psicologia Escolar Crítica e Políticas/PECPol, da Universidade de Brasília/UnB. Pesquisadora bolsista da Fundação de amparo à pesquisa do estado do Piauí (FAPEPI).



Fauston Negreiros

Psicólogo, Mestre e Doutor em Educação pela UFC. Pós-doutorado em Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano pela USP. Professor Associado II do Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano da Universidade de Brasília/UnB. Compõe a diretoria da ABRAPEE (Gestões 2020-2022; 2022-2024). Membro do Fórum sobre a Medicalização da Educação e da Sociedade. Membro do GT Psicologia e Política Educacional da ANPEPP. Coordena o Grupo de Pesquisas em Psicologia Escolar Crítica e Políticas/PECPol.



